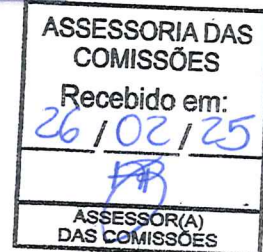




RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA



Aos 19 dias do mês de fevereiro de 2025 reuniram-se na Câmara de Vereadores de Itajaí, sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Fernando Pegorini para realização de audiência pública para debater a RESOLUÇÃO Nº 996/2023 QUE DISPÕE SOBRE O TRÂNSITO EM VIA PÚBLICA DE CICLOMOTORES, BICICLETAS ELÉTRICAS E EQUIPAMENTOS DE MOBILIDADE INDIVIDUAL AUTOPROPELIDOS as seguintes autoridades: Sr. Leandro Fabrício Ferreira – Coordenador da Coordenadoria de Trânsito de Itajaí (Codetran), representando o exmo.sr. Robison Coelho, Prefeito de Itajaí e o sr. Êttore Stenghele, Secretário Municipal de Segurança Pública; Sr. João Paulo Kowalsky – Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação; Sr. Tarcízio Zanelato – Secretário Municipal de Obras; Vereador Vítor Nascimento – Presidente da Comissão de Segurança Pública e Defesa Civil da Câmara de Vereadores, neste ato representando a sra. Caroline da Rocha, coordenadora do SAMU; Sr. Tenente Coronel Ciro Adriano da Silva – Comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar em Itajaí; Sr. Thomaz, Capitão do 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar em Itajaí; Sr. Paulo Rech, neste ato representando o sr. Valdir Cechinel, Magnífico Reitor da Univali; Sra. Geovana da Conceição – Secretária Adjunta da OAB, neste ato representando a sra. Ana Paula Colzani, Presidente OAB Subseção Itajaí e Sr. Juliano Lopes – Especialista em trânsito.

Além destes, a comunidade também se fez presente, externalizando suas opiniões quanto esta temática tão atual e que tanto preocupa a sociedade itajaiense, o que ficou claro quando do momento de fala da população civil.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente que cumprimentou autoridades e o público presente, fazendo uma breve introdução sobre a temática da audiência pública.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



A primeira autoridade a explicar foi o Coordenador da CODETRAN Leandro Ferreira. Em sua fala, feitos os devidos cumprimentos, tratou das benesses dos meios de locomoção de mobilidade individual, contudo, ressaltou que a falta de regulamentação de fato se mostra um grande problema. Fez uma breve explicação sobre a resolução do CONTRAN que trata do assunto dando destaque a classificação de tais equipamentos. Falou ainda das dificuldades que as cidades de Itapema e Balneário Camboriú estão tendo com a regulamentação, tendo se posto à disposição para o esclarecimento acerca de eventuais dúvidas.

Em seguida foi dada a palavra a Juliano Lopes. O especialista em trânsito levantou vários questionamentos que poderão surgir quando da regulamentação. Uma das preocupações disse respeito quanto à remoção dos equipamentos apreendidos, estrutura do trânsito, além da educação para direção de forma correta.

Ato contínuo, a representante da OAB, doutora Geovana da Conceição chamou atenção à importância do uso dos equipamentos, crendo que seu uso deva ser incentivado. Ressaltou, contudo, a preocupação com a forma como tais equipamentos têm sido utilizados, ponderando sobre as responsabilidades individuais dos usuários. Ainda, explanou acerca das dificuldades vividas pelo trânsito intenso no município, tendo ponderado também sobre a necessidade de exista estrutura adequada para o uso destes novos equipamentos. Ressaltou ainda a necessidade e importância do uso de capacetes, independentemente da potência dos equipamentos de mobilidade individual.

Paulo Rech, representante da UNIVALI, deu loas ao tema e agradeceu a oportunidade de discussão desta temática. Pontuou destacadamente a necessidade de investimento em infraestrutura, conexão entre as vias. Proferiu discurso no sentido de que há uma má educação dos usuários, na verdade, não apenas destes, mas no trânsito em geral, sendo indispensável uma



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



fiscalização cuidadosa e rigorosa capaz de educar os usuários de todos os meios de transportes urbanos.

Na sequência, Leandro Pacheco, representando a Secretária Municipal de Saúde, informou não conseguir gerar estatísticas envolvendo acidentes com autopropelidos; os acidentes com estes equipamentos são nominados como traumas. Assim como já mencionado por outros, refletiu sobre a possibilidade da CODETRAN criar um programa de educação de usuários, certificando as pessoas que cursarem o mencionado programa.

Importante fala fora proferida por João Paulo Kovalski, secretário de governo na pasta de urbanismo. No uso da palavra destacou o aumento da frota de veículos tradicionais, bem como o aumento populacional desta cidade. Informou que Itajaí tem 100 km de ciclovias, havendo projetos para ampliação em mais 90 km. Destacou que o casamento dos desafios estruturais com a postura em relação ao trânsito é um dificultador para a devida regulamentação. De mais a mais, demonstrou seu espanto com o fato dos ciclomotores usarem ciclovias em alta velocidade, além da grande desordem no uso de patinetes elétricos e demais autopropelidos.

O vereador Victor Nascimento, representando o SAMU de Itajaí remontou a carência de dados estatísticos quanto os acidentes ocorridos envolvendo estes objetos. Trouxe dados de outros países, inicialmente a Alemanha, onde os acidentes fatais envolvem especialmente pessoas menores de 40 anos, ressaltando os custos dos acidentes para o Estado. Falou da epidemia global de acidentes envolvendo os equipamentos de mobilidade individual, tendo como fonte a revista Ciência (Science). Quanto sua experiência prática tratando da cinemática do trauma, destacou que as lesões são graves na ocorrência destes sinistros. Considerou que a regulamentação se espelhe em países habituados ao tema, como por exemplo Austrália e ainda países europeus.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



O Secretário de Obras Tarcísio Zanelato ressaltou a necessidade de melhorias estruturais. Afirmou que o fato da cidade ser plana, segundo ele, acaba tornando inevitável o uso dos equipamentos em questão. Por considerar Itajaí uma cidade grande, entende a necessidade de adaptação do município a esta nova realidade. Assim como João Paulo, se mostrou preocupado com o fato de que estes novos meios de transporte acabam fazendo com que o transporte público seja deixado de lado, dificultando a sobrevivência econômica dos exploradores deste serviço.

O Tenente Coronel Ciro Adriano da Silva, representante da Polícia Militar disse acreditar que haverá uma expansão no uso de tais equipamentos, dado o fato de o preço ser acessível e manutenção e uso baratos. Mostrou-se preocupado com o fato de a resolução do CONTRAN não dar muito espaço à fiscalização dos autopropeleidos. Espera que o CONTRAN haja no sentido de melhorar a regulamentação da matéria.

O capitão Thomaz, representando os Bombeiros Militares de Itajaí trouxe dados estatísticos quanto a acidentes envolvendo ciclomotores relatando que dos atendimentos feitos este ano, 275 envolveram bicicletas e 26 equipamentos elétricos. Falou da sua experiência como ciclista e das dificuldades de locomoção.

Por fim o representante do Observatório Social Jean Carlo narrou fato que ocorreu com ele durante a manhã deste dia, quando de manhã cedo, pedalando foi surpreendido por um ciclomotor que quase o abalroou, certamente pilotando a mais de 40 km/h. Discorda do fato de que o município não possa multar. Fez ilações sobre o CTB para defender seu ponto de vista, afirmando não ver impossibilidade do município multar usuários, sem impedimentos legais. Sua fala foi corroborada pelo Vereador Fernando Pegorini, que no momento do encerramento dos trabalhos destacou que há competência legislativa por parte do Poder Executivo Municipal para regulamentar a matéria em discussão.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



Aberta a fala ao público em geral, o primeiro cidadão a se manifestar foi Aline Castro que se reportou como ciclista. Pediu que fosse feita uma campanha de conscientização de toda a sociedade sobre o tema. O coordenador de trânsito concordou com o que foi dito, dizendo que está organizando a coordenadoria e falou que logo as campanhas educacionais serão lançadas e devidamente divulgadas, inclusive com a criação de uma escola pública de trânsito.

Felipe Vasconcelos, lojista que trabalha com a venda destes equipamentos, disse que o que mais falta é informação, tanto para comerciantes, quanto para usuários. Defendeu o uso dos equipamentos tendo sua fala sido elogiada por Jean Carlo que se mostrou contente com o fato do comerciante ter acolhido ao chamamento para a audiência pública.

Willian Souza se mostrou contra eventual projeto que proíba o uso dos equipamentos para prestação de serviços (motofretes e entregas). Em verdade, o mencionado projeto não era objeto da discussão, visto que há vício de iniciativa no projeto de autoria do Vereador Roberto Rivelino da Cunha. Segundo o coordenador de trânsito, obedecida a lei será possível a utilização destes equipamentos para a prestação de tais serviços. Importante destacar que a fala do popular se deu pelo fato de ter consultado o site da Câmara de Vereadores e ter lido referido projeto de lei, contudo, o mesmo foi encaminhado à Comissão competente que por certo tomará as providências legais de praxe ante ao mencionado vício propositivo.

Anderson Deola do automóvel clube de Itajaí parabenizou a realização da audiência pública. Trouxe contribuições e não questionamentos. Segundo ele a regulamentação deve se dar quanto à velocidade de uso nas ciclovias. Colocou o automóvel clube à disposição para auxiliar na discussão do tema. Na réplica, o secretário João Paulo Kovalski falou do desafio de fazer com que o sistema funcione, o fato estrutural é e continua sendo, segundo ele, uma grande preocupação, especialmente na integração da malha viária.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



Rodrigo Muller, ciclista e comerciante falou de sua experiência como usuário. Disse que o grande problema está nas próprias vias, sua falta de estrutura. Retratou a falta de educação generalizada no trânsito. Paulo Rech concordou com os pilares citados pelo popular, quais sejam, educação, fiscalização e estruturação.

Bruno Pereira, membro da Associação do Bambuzal, questionou João Paulo Kovalski sobre o sistema de transporte público, elogiando o fato do secretário admitir que o sistema público é realmente ruim. Enquanto governo, disse haver estudos quanto a isso, principalmente quanto a forma para aumentar o número de usuários do sistema de transporte público, ciente de que isso só se dará quando o serviço prestado se mostre melhor e mais eficiente.

Simone Kaatz mostrou-se perplexa com o fato de as pessoas usarem de forma tão inadvertida os equipamentos, especialmente quanto aos objetos de proteção pessoal.

Bianca Silva usuária de autopropelido relatou sua vivência diária, sua dificuldade com o trânsito pesado.

Joyce Ferreira, na esteira das duas cidadãs acima, mostrou-se indignada com os excessos de velocidade, bem como com o descaso no uso dos equipamentos de segurança. Quanto a forma de fiscalização a coordenadoria de trânsito informou que já estão sendo adquiridos equipamentos para medição e controle na velocidade dos equipamentos.

Por fim Priscila Mafezoli demonstrou preocupação com o impacto nos atendimentos na área da saúde por conta de acidentes que envolvem o uso destes instrumentos. Segundo Victor Nascimento a regulamentação será benéfica neste sentido.

Na fase das considerações finais houve um consenso quanto a importância do evento, bem como quanto ao fato de que a regulamentação é indispensável.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



No mais despediram-se, fazendo votos de sucesso, especialmente à CODETRAN no que tange a regulamentação da matéria.

O Vereador Fernando Pegorini foi o responsável pelo encerramento dos trabalhos e em sua fala final fez um apanhado de todo o debate, sendo enfático na necessidade de que a Prefeitura rapidamente amplie a extensão de ciclovias em toda a cidade, asseverando que não se pode regulamentar sem que se ofereça condições básicas estruturais de uso; requereu que ao coordenador da CODETRAN que no prazo máximo de 45 dias seja enviada à Câmara de Vereadores projeto de regulamentação da matéria, enfatizando que processo legislativo será célere dada da urgência da temática; por fim afirmou que tão logo soube que o DETRAN/SC não enviaria representante, entrou em contato com a Deputada Estadual Ana Campagnolo pedindo que esta interviesse junto ao Governo do Estado no sentido de informar da dificuldade vivenciada pelas autoridades de trânsito para inserção de multas no sistema do órgão acima mencionado e ainda que leve ao Governador do Estado a temática debatida nesta Audiência Pública, inclusive para que este relatório possa servir de fonte para um debate a nível estadual, pois, parece certo que outros municípios também precisarão legislar sobre o tema e deparar-se-ão com as mesmas dificuldades e desafios que se tenta superar na cidade de Itajaí.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
Gabinete Vereador Fernando Pegorini



No mais despediram-se, fazendo votos de sucesso, especialmente à CODETRAN no que tange a regulamentação da matéria.

O Vereador Fernando Pegorini foi o responsável pelo encerramento dos trabalhos e em sua fala final fez um apanhado de todo o debate, sendo enfático na necessidade de que a Prefeitura rapidamente amplie a extensão de ciclovias em toda a cidade, asseverando que não se pode regulamentar sem que se ofereça condições básicas estruturais de uso; requereu que ao coordenador da CODETRAN que no prazo máximo de 45 dias seja enviada à Câmara de Vereadores projeto de regulamentação da matéria, enfatizando que processo legislativo será célere dada da urgência da temática; por fim afirmou que tão logo soube que o DETRAN/SC não enviaria representante, entrou em contato com a Deputada Estadual Ana Campagnolo pedindo que esta interviesse junto ao Governo do Estado no sentido de informar da dificuldade vivenciada pelas autoridades de trânsito para inserção de multas no sistema do órgão acima mencionado e ainda que leve ao Governador do Estado a temática debatida nesta Audiência Pública, inclusive para que este relatório possa servir de fonte para um debate a nível estadual, pois, parece certo que outros municípios também precisarão legislar sobre o tema e deparar-se-ão com as mesmas dificuldades e desafios que se tenta superar na cidade de Itajaí.

Fernando Pegorini

Vereador